

Religião



Levar Jesus a todos e todos a Jesus

JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA



CENTRO MISSIONÁRIO CONVIDA A APADRINHAR OS ESTUDOS DE SECUNDÁRIOS DE RAPARIGAS DA PARÓQUIA MOÇAMBICANA DE SANTA CECÍLIA

Projeto da Arquidiocese de Braga promove educação das meninas na diocese de Pemba

Contribuir com apoio financeiro para que uma menina possa prosseguir o ensino secundário em 2024. É o convite que o Centro Missionário de Braga faz a cada um, com a campanha “Apadrinhe uma Menina”. A iniciativa visa promover a educação feminina na paróquia de Santa Cecília, na diocese de Pemba, em Moçambique, onde a Arquidiocese de Braga está há vários anos a desenvolver vários projetos missionários.



Paróquia de Santa Cecília de Ocua é considerada a 552.ª paróquia da Arquidiocese de Braga

©JOAQUIM MARTINS FERNANDES

«Neste domingo da Epifania, faça como os Reis Magos e oferece um presente». Foi o mote escolhido pela Centro Missionário Arquidiocesano de Braga para o lançamento da campanha “Apadrinhe uma Menina”, que

visa proporcionar às adolescentes da paróquia de Santa Cecília de Ocua, na diocese de Pemba, a continuação dos estudos para o ensino secundário no ano de 2024.

Pagar o uniforme, o material escolar ou as propinas são algumas das formas possíveis de ajudar. A campanha, que se inscreve no âmbito do “Projeto

Salama!”, prevê vários tipos de ajuda, sendo o valor anual do apadrinhamento variável mediante as opções de apoio.

Quem quiser assumir o apoio residencial de uma menina nos estudos do ensino secundário, o valor da ajuda anual é de 800 euros, no caso da opção pela Casa das Irmãs Mercedárias do Santíssimo Sacramen-

to, na cidade de Pemba. O montante inclui inscrição no Colégio Privado Bingo, alojamento, alimentação, uniformes, material escolar, seguro de saúde e outros valores escolares.

Para a Casa das Carmelitas do Sagrado Coração de Jesus, na vila de Namapa, o apoio anual é de 200 euros e inclui inscrição/propina na escola

secundária de Namapa, alojamento, alimentação, uniformes e material escolar.

A opção pela Casa das Irmãs da paróquia de S. João de Deus, na vila de Alua, a ajuda anual é de 200 euros e inclui inscrição/propina na escola secundária de Alua, alojamento, alimentação, uniformes e material escolar.

Para quem optar pelo apadrinhamento na modalidade não residencial vai apoiar meninas que «raparigas que residem próximo dos estabelecimentos de ensino ou em casa de familiares», esclarece o Centro Missionário Arquidiocesano de Braga. O valor anual do apoio é de 30 euros e inclui inscrição/propina, uniforme e material escolar. Os interessados em aderir à campanha podem fazer a respetiva inscrição no endereço eletrónico ‘https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScywvpJQyBdeXLRrX_sC9K_ixmKtClAV-cHiSESaMa2zCrRk1w/viewform’ ou através de contacto com o Centro Missionário Arquidiocesano de Braga (centromissionario@arquidiocese-braga.pt), com sede no Serviços Centrais da Arquidiocese (TLM 927 829 362).

Segundo o Centro Missionário Arquidiocesano de Braga, «muitas raparigas percorrem, todos os dias, mais de 15 km a pé para irem à escola» e «a comunidade mais distante fica a 80 km da escola secundária de Ocua, única escola existente na paróquia».